

mário o Sr. Presidente encerrou a Reunião, marcando outra para o próximo dia 28, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida discussão, aprovada, será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

*Wllyas Monteiro
Presidente*

Ata da Reunião Solene da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 30 de Março de 1972; As 20.00 horas, em Comemoração ao 8º Aniversário da Revolução de março de 1964.

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois e do Sesquicentenário da Independência do Brasil, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Wllyas Monteiro, em Sessões Solenes para Comemoração do 8º Aniversário da Revolução de março de mil novecentos e setenta e quatro, várias autoridades e os seguintes Vereadores que responderam a Chamada: Antônio Góes de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Brinrade, Bernardino de Melo Tiana, Frei do Vasconcellos Tavares, Manuel José de Carvalho

Ihs. Wilson Simas de Mendonça e Wilson
Monteiro. Havia no número regimental o
Sr. Presidente em nome de Deus, consi-
derou aberta a Sessão, nomeando em se-
guido os Srs. Vereadores Antônio Corrêa de
Souza e Wilson Simas de Mendonça para
conduzirem o sr. Olíme Cardoso dos Santos
Prefeito Municipal de Cabo Frio, para fa-
zer parte à Mesa Executiva; convidando
também o Capitão Tenente Benedito de
Castro Monteiro, representante do Coman-
do da Base Aérea e Naval de São Pedro
da Aldeia, para dar acento à Mesa Executi-
va. F. seguir convidou os senhores: Waldyr
Simas de Macedo, presidente da Associação
Comercial Industrial e Agrícola de Cabo Frio,
Professor Renato Afreido, presidente do Ta-
mbo Esporte Clube; Sr. Lourenço, Gerente
da Caixa Econômica Federal de Cabo Frio,
registrando também a presença do sr.
Wilson Ruiz de Miranda. O Sr. Presidente
nomeou em seguida o Vereador Antônio Corrêa
de Souza para Secretário Ad.-cc. Convidou
o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Simões
para falar em nome da Câmara. Usando
da tribuna o Dr. Adão ~~pediu~~ as autorida-
des e demais presentes. Segundo de Lúcio
para que desse passar as palavras que
usaria os oradores, uma vez que faria
escolhido para falar em nome do poder le-
gislativo muitos antes, e não preparara
nenhum discurso, falaria de improviso,
mas procuraria dizer com seus próprios

Sentimentos o que representava a data
Comemorada. Na verdade é quase um dever
de um Brasileiro acitar este tipo de conve-
nte quando se trata de uma Revolução que
todo Brasil conhece e a tem como sua Re-
volução que veio modificar os dias e rumo-
de uma Nação, e que o aniversário deveria
ser comemorado de uma maneira diferente,
uma comemoração devia ser com Salvas e to-
dos os povos Brasileiros nas ruas, saudando
os Governos passados e presentes, Governos
que mudaram radicalmente a posição do
Brasil, do País no exterior, passando a
partir de 31 de março de 1964 a ser realmen-
te como seus filhos queriam ver, Acreditado
com um conceito internacional equiparado as
grandes festivais Mundiais e também a
magnífica reforma de ensino que a Revolu-
ção de os homens da Revolução tentam im-
plantar no Brasil, e, que daqui a poucos anos
dentro deste esquema governamental poderão
os nossos filhos serem beneficiados. Os procede-
mentos do Governo Federal, os incentivos fis-
cais que a Revolução ofereceu principalmente
ao Nordeste do País, fizeram com que aqueles
irmãos menos beneficiados pudessem gozarem
de vida semelhante aos irmãos sulistas, por
que o Nordeste mostra realmente o que foi
a Revolução, pois ao seu caráter mais hon-
esto trouxe para aquela povo uma manei-
ra mais digna de poder viver, dando pos-
sibilidade de poderem permanecerem em su-
as cidades, uma vez que antes eram obriga-

dos forçosamente se quizessem um meio de vida melhor a se afastarem, e agora com sua permanência dariau maiores progressos ao País, e a principal base da Revolução é que a partir daquela data, as palavras escritas na Bandeira Nacional; Ordem e Progresso, hoje podem ser lidas e haurradas por qualquer brasileiro, e nos dias atuais vemos o progresso de nosso País e a Ordem necessária para que seus governantes tenham condições de dar mais e mais progresso a um grande País, que é o Brasil. O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que registrasse a presença do Vereador Geraldo Tavares também como representante do Senador da República Vasconcellos Torres. Foi a fala vera o Vereador Manoel José de Carvalho, que após saudar as autoridades presentes, fez referências elogiosas ao discurso do Vereador Antônio Carlos Trindade. Continuando fez explanação sobre grandes datas revolucionárias de seu tempo de joveu quando pertinui à Pátria, dando graças a Deus a Revolução de março de 64 que veio dar uma organização de impulso e progresso em nosso País. Malteneu o Gaúcho Humberto de Alencar Castello Branco que em seu modo de ver foi o homem promotor da Revolução que tudo fez para que tivessemos um Brasil livre, dando um lugar de merecimento, impulsionando para que tivessemos hoje uma raça de Ordem e Progresso, como podemos comprovar através de suas realizações; das Estradas do Comércio

livre, as 200 milhas, o desbravamento da
 Amazônia, a Construção Naval, a Parte Rio
 Niterói, a ajuda ao Nordeste, e mais, -
 muito mais, sendo hoje um País que produz
 e exporta para o Exterior, tornando o Brasil
 em curto prazo de 8 anos, éxitos e marchados
 firmes no Governo do Exmo. Exmo. General Equílio Gar-
 rastazú Médici, e deixemos todos os brasilei-
 ros seguir suas garras para maiores progres-
 sos buscarmos para nosso Brasil. Foi a
 palavra o Vereador Geraldo Vasconcellos Tava-
 res, que após saudar as autoridades presentes
 lamentou a falta de assistentes na Casa, e
 que via nisto a falta de compreensão do povo
 à grande importância que significou a Revolu-
 ção de 64. Relembrou fato ocorrido em Mi-
 cras Gerais, quando a Mulher Brasileira leva-
 tou a espada pela Família, desfilando pelas
 ruas, já era o início da Revolução, e esta de-
 corrida a 8 anos, trouxe a Ordem e Progresso,
 passando a ser verdadeiramente a partir daquela
 data o Símbolo da nossa Bandeira, e que aque-
 les que pretendiam trilhar por outros caminhos que
 reflita bem, pois esta Revolução é irreversível. Deu
 de honrarias às Forças Armadas que tão bem
 conduziram a Revolução de março. Finalizan-
 do repetiu frases do Exmo. Exmo. General Garra-
 stazú Médici: Ninguém segura mais este País, por
 da palavra o Professor Renato Aguiar, Presi-
 dente do Tamayo Esporte Clube, que após sau-
 dar as autoridades presentes, disse parecer
 desnecessárias suas palavras, mas após ou-
 vir as palavras dos Vereadores que re-

presentam neste Casa uma parte do povo Caboperiense, achou que deveria pronunciar alguma coisa, mas não como Presidente do Tamayo, e sim, como professor, que naquela Sessão Solene em que a Câmara Municipal de Cabo Frio, comemorava o 8º Aniversário da Revolução de Março de 1964, apropriadamente homenageou seus antecessores para lembrar alguma coisa que tem dito a seus alunos, quando interpellado pelos mesmos principalmente com fatos referentes à Revolução e à Comunicação; se a mesma não cometera infiúncias, punindo seu apurar devidamente as responsabilidades, então dei-lhes como exemplo um fato ocorrido numa cidade chamada Flui, onde surgiu uma Ordem Crética, agrupando os Fluienses; Papa no ocasião chamava-se Sôcêncio II, que no desejo de defender os ideais da Igreja mandou que o Sínodo de Montecor, Chefiou se uma Cruzada contra os Fluienses; este obedeceu para o Papa e disse: Sua Santidade há de compreender o que vou dizer neste momento, na cidade de Flui muitos são inocentes; disse-lhe o Papa, não faz mal mate a todos, Deus no céu separa os inocentes. Continuando disse que esperava ter dado a entender a todos presentes que num momento como o da Revolução era possível bem possível que alguns inocentes tivessem sido injustiçados, mas que todos que estudaram a história nessa da vida, sabem que a Revolução

fizeram veio mais para prenir avisos para dar
 segurança ao Brasil, e que o levara da São
 deira Nacional Ordem e Progresso, é uma
 particular que liga a Ordem ao Progresso,
 e o Brasil está progredindo, se evoluindo,
 se transformando com a Revolução que
 veio acabar com a Monarquia em nosso
 País, e que expressou felicíssima de alguém
 que preside com serenidade e bom senso o
 destino da Nação; ninguém Segura mais este
 País. Com a palavra o Sr. Presidente da Casa, ve
 reader Wilmar Monteiro que inicialmente agradeceu
 a presença de todos. Continuando prestar sua
 homenagem à Revolução de março de 1964, disse
 os que com tranquilidade assistimos às comemorações
 do 8º aniversário da Revolução deixando
 em todo país o orvalho e a construção de sua
 Nação que encontrando seu verdadeiro caminho
 estribada na mais sólida consciência de nacio
 nalidade acimentada ora sua formação Cristã, reti
 tada para a solução dos problemas comunitários
 e integração familiar. Construindo através
 do progresso, o desenvolvimento desejado, podendo
 externar os sentimentos a confiança nos destinos
 da vida política econômico, financeiro e social,
 objetivos diretos da Revolução ora comemorada.
 Logo após o sr. Presidente franqueou a palavra
 para quem quisesse fazer uso. O Sr. Prefeito Mu
 nicipal Otávio Cardoso dos Santos, usou da
 palavra para prestar sua homenagem como
 representante do Poder Executivo da Cidade
 e, também em seu nome e de muitos Cabofrienses
 que por algum motivo deixou de comparecer

cer. Mantençeu o espírito do festejo brasileiro
e do grande Presidente que ora nos governa,
pela marcante personalidade persistente
em sua pessoa, e, para esclarecer melhor os
bemores acontecimentos lidos no Jornal do Bra-
sil quando da visita do Presidente da Argentina,
General La Rúss, que ao discursar no ^{Salão} Stavarelli
ainda chedecia o estabelecido nos Protocolos, sendo
até indelicado com o nosso Presidente; referiu-
do-se a atual situação do Brasil, parecia tene-
rem troca o máximo de atencão, salvo —
e educação por parte do nosso governante
ao receber resposta do que queria saber; po-
que queriam se não é o Brasil um país
que comanda atualmente a América Latina,
não podemos nos calar numa hora como es-
ta em que o Brasil caminha não só
para o comando da América Latina, mas
para se igualar às grandes nações da
Europa, e que muitos aniversários como este
possam serem comemorados, não com muita
gente mas com gente bem intencionada, bri-
leiros como nós. Não haverá mais quem
quisesse fazer uso da palavra o sr. Presidente
solicitou dos presentes que dê pé desseja uma
salva de palmas em homenagem ao ^{Salão} Nac-
ional. Vada mais haverá a tratar e
dado o silêncio do Senado, o sr. Presidente
encerrou a Sessão, agradecendo o cum-
primento das autoridades e demais presen-
tes, que numa demonstração de compreensão
e patriotismo vieram abrillantar a com-
moração do 8º Aniversário da Revolução.

de Março de 1964

Wilmar Monteiro
Presidente

Ata da Reunião Extraordi-
nária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realiz-
ada no dia 5 de Abril de 1972, às 15.00 h.

Aos cinco dias do mês de abril de mil
novecentos e setenta e dois, e do Ses-
quicentenário da Independência do
Brasil, às quinze horas, reuniu-se a
Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a
Presidência do Sr. Wilmar Monteiro,
os seguintes Vereadores que assim
responderam à chamada: Hóaldo Fran-
cisco, Antônio Carlos de Carvalho Pin-
dade, Fláir Francisco Corrêa, Bernar-
ding de Hello Piana, Enriquio Gonçal-
ves Coutinho, Flanel, José de Carvalho
e Wilmar Monteiro. Havendo núme-
ro regimental o Sr. Presidente em no-
me de Deus, considerou aberto os
trabalhos, autorizando ao 1º Secre-
tário a fazer a leitura das Atas ante-
riores, que submetidas a discussão
usou da palavra o Vereador Flanel
José de Carvalho para elogiar a Secre-
taria da Casa pela correta elaboração
das mesmas. Sendo a seguir apro-
vadas por unanimidade. Logo após
o Sr. Presidente autorizou a leitura do